



HISTÓRIA DO BRASIL

com **Rodrigo Bione**

Era Vargas (Parte 2): O Estado Novo

ERA VARGAS (PARTE 2): O ESTADO NOVO.

- A expressão “Estado Novo” foi inspirada na nomenclatura homônima utilizada para designar o período salazarista em Portugal, onde vigorou uma longa ditadura entre 1933 e 1974.
- O golpe de 1937.
 - Todos os partidos políticos foram postos na ilegalidade.
 - Nesse período, o próprio Vargas também não era membro de partido político.
 - A AIB (Ação Integralista Brasileira) foi fechada.
 - Como represália, em 1938, os membros da AIB organizaram levantes na tentativa de tomar o poder. Esses atos foram duramente reprimidos pelo ministro da Guerra, Eurico Gaspar Dutra.
 - Vários dos participantes das revoltas foram, em seguida, presos e torturados.
 - Os mecanismos repressivos endurecidos.
 - Aumentaram os casos de prisões de opositores políticos e queima de livros em praça pública.
 - ▶ Os livros do escritor Jorge Amado, por exemplo, foram queimados em Salvador.
 - Filinto Muller, chefe de polícia do Rio de Janeiro, foi um dos ícones repressores do período varguista.
- A Constituição de 1937 (“Constituição Polaca”).
 - Uma nova Constituição foi outorgada em 1937.
 - Aumento dos poderes do presidente (executivo).
 - Ele detinha o poder para nomear interventores estaduais.
 - Apesar de a própria Constituição ter previsto a instituição de um Poder Legislativo, isso não saiu do papel.
 - ▶ Vargas governava através de Decretos-Leis.
 - Essa Constituição serviu como lastro jurídico da ditadura de Vargas.
- As bandeiras estaduais foram queimadas.
 - Vargas queria eliminar as identidades locais e reforçar o sentimento de pertencimento ao conceito de nação que ele construía.
- A Questão Trabalhista.
 - A conquista de direitos trabalhistas para os trabalhadores urbanos é considerada um marco da Era Vargas.
 - A marginalização dos trabalhadores do campo gerou êxodo rural.
 - ▶ A exclusão desse grupo simboliza a manutenção de estruturas oligárquicas rurais.
 - Criação da Justiça do Trabalho.
 - Esse braço do Judiciário, que julga a matéria trabalhista, existe até os dias atuais.
 - Consolidação das Leis do Trabalho.
 - Unificação e consolidação das leis trabalhistas.
 - Exemplos: obrigatoriedade do salário mínimo, jornada máxima de 8 horas diárias, férias remuneradas, descanso semanal, carteira de trabalho, etc.
 - Os sindicatos foram aparelhados pelo Ministério do Trabalho.
 - Houve a proibição de mais de uma representação por categoria e a interdição de aliança entre sindicatos.
 - Informantes do governo (na linguagem popular, os X9) denunciavam atividades consideradas subversivas.
 - ▶ Esse cenário dificultava a mobilização de greves e a apresentação de reivindicações.
 - Devido à ausência de liberdade, os sindicatos foram apelidados de “pelegos”. Literalmente, essa expressão significa a pele de carneiro em cima da qual as pessoas montam em um



A queima das bandeiras estaduais,
no Rio de Janeiro – Domínio público

cavalo. Dessa forma, o sindicato aparelhado funcionava como um amaciador que disfarçava a situação real vivida pelos trabalhadores.

- Os trabalhadores, em outras palavras, tiveram direitos políticos consolidados. Entretanto, o movimento trabalhista perdeu autonomia.

► A Propaganda do Regime Varguista.

- Criação do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda).
 - Esse órgão era responsável pela propaganda dos feitos do governo Vargas e pela censura de conteúdos contrários a Vargas ou ao Estado Novo e seus princípios.
 - Somente em 1942, 373 canções e 108 programas de rádio foram proibidos.
 - "A Hora do Brasil":
 - ▶ Programa de rádio nacional em que se divulgava as principais notícias aos olhos do governo.
 - ▶ Esse programa continua a existir. Hoje, contudo, ele é chamado de "Voz do Brasil".
 - Utilização de símbolos nacionais da cultura como forma de reforçar o ufanismo.
 - O samba, a capoeira e o futebol fizeram parte desse cenário.
 - Essa estratégia se inseriu no contexto da Política da Boa Vizinhança, através da qual Brasil e EUA se aproximaram econômica e culturalmente.
- Carmen Miranda e o personagem Zé Carioca levaram a brasiliade estereotipada a Hollywood.



Vargas em desfile no Dia do Trabalhador, SP. Fonte: CPDOC

► A Marcha para o Oeste.

- Como o processo de ocupação do território brasileiro começou a partir do litoral, as regiões costeiras (ou próximas delas) sempre foram mais populosas.
- Vargas propôs a iniciativa "Marcha para Oeste", que objetivava integrar as regiões Centro-Oeste e Norte ao país, através do povoamento, desenvolvimento da agricultura e expansão da malha rodoviária e ferroviária.
- A criação do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 1938, se inseriu no contexto de mapear as condições sociais e físicas do Brasil.

- O Marechal Rondon e os Irmãos Villas-Boas se destacaram como figuras que buscaram preservar culturas indígenas e respeitar sua autonomia dentro de seus espaços territoriais.
 - Eles se opuseram à violência da ocupação de terras indígenas por fazendeiros.

► A industrialização.

- Vargas estimulou uma industrialização comandada pelo poder público.
- Processo de substituição de importações.
- Criação de empresas públicas.
 - Companhia Siderúrgica Nacional (1941);
 - Companhia Vale do Rio Doce (1942);
 - Companhia Hidrelétrica do São Francisco (1945).
- Tentativa de reduzir os gastos com importações e manter a balança comercial favorável.
- Destaque para a indústria de base: energia, mineração e siderurgia.

► A Segunda Guerra Mundial.

- Apesar da simpatia do governo varguista com alguns dos ideais ditatoriais dos países do Eixo (Itália, Alemanha e Japão), houve aproximação com os Aliados desde o início da guerra.
 - Isso se deveu, especialmente, à influência estadunidense exercida no continente americano por meio da "Política da Boa Vizinhança".
- Em 1942, o torpedeamento de navios brasileiros no Atlântico por submarinos alemães e italianos provocou o corte de relações diplomáticas com o Eixo e, posteriormente, a declaração de guerra.
 - No Brasil, houve passeatas que pressionaram o governo a declarar guerra ao Eixo.
- A pressão dos Estados Unidos também foi determinante para a entrada do Brasil no conflito.
 - Nesse contexto, Vargas negociou um financiamento estadunidense para a construção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), em Volta Redonda.
 - Além disso, o Brasil permitiu a instalação de algumas bases estadunidenses no Nordeste do país.
- O Brasil demorou a enviar suas Forças Armadas para a guerra, o que deu origem ao ditado: "é mais fácil uma cobra fumar do que o Brasil entrar na Guerra".
 - Em 1944, o momento finalmente chegou: a FEB (Força Expedicionária Brasileira) e a FAB (Força Aérea Brasileira) foram enviadas para lutar na Itália.
 - ▶ A FEB foi comandada pelo general Mascarenhas de Moraes.
 - ▶ A Batalha de Monte Castelo foi considerada muito importante para a reconquista do norte da Itália.



Distintivo da FEB, que ironiza o ditado "Mais fácil a cobra fumar do que o Brasil entrar na Guerra"

- O Fim do Estado Novo.
 - O Manifesto dos Mineiros (1943)
 - Intelectuais do estado de Minas Gerais publicaram um manifesto no qual criticavam o Estado Novo e reivindicavam a convocação de eleições.
 - A participação brasileira na Segunda Guerra expunha uma contradição: enquanto as Forças Armadas lutavam contra ditaduras europeias ao lado dos Aliados, o regime do Estado Novo continuava a vigorar.
 - Em 1945, Vargas marcou eleições presidenciais para o ano seguinte e retirou os partidos políticos da ilegalidade.
 - O surgimento do movimento queremista, cujo lema era "Queremos Vargas de novo", assustou os candidatos à presidência e setores militares.

- A oposição a Vargas clamava pela antecipação de eleições e a elaboração de uma nova Constituição apenas sob o comando do próximo presidente eleito.
- Vargas foi derrubado do poder pelos militares em 1945.
- Após o golpe, as eleições foram antecipadas para dezembro e, em janeiro, Dutra assumiu a presidência.
- Os dois principais candidatos à presidência eram membros das Forças Armadas.
 - Eurico Gaspar Dutra do PSD (Partido Social Democrático), considerado de "centro" no espectro político.
 - Eduardo Gomes da UDN (União Democrática Nacional), considerada de "direita" no espectro político.



Anote aqui



Estamos juntos nessa!



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.